

tôda a região da morte, até à torrente de Cedron, e até ao ângulo da porta dos cavalos, que está ao Oriente, o Santuário do Senhor: Não será arrancado êle, nem destruído dali por diante para sempre. (10)

## CAPÍTULO 32

JEREMIAS COMPRA UM CAMPO, E FAZ CONSERVAR A ESCRITURA DESTA COMPRA EM SINAL DO RESTABELECIMENTO DE JUDÁ. SUA ORAÇÃO AO SENHOR.

1 Palavra que pelo Senhor foi dirigida a Jeremias no décimo ano de Sedecias, rei de Judá: Êste é o ano décimo oitavo de Nabucodonosor. (1)

2 Cercava então o exército do rei de Babilônia a Jerusalém: E o profeta Jeremias estava recluso no átrio do cárcere, que havia na casa do rei de Judá.

3 Porque Sedecias, rei de Judá, o havia encerrado, dizendo: Por que vaticinas, dizendo: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei esta cidade nas mãos do rei de Babilônia, e êle a tomará?

4 E Sedecias, rei de Judá, não escapará da mão dos caldeus: Mas será entregue nas mãos do rei de Babilônia: E falará com êle bôca a bôca, e os seus olhos verão os olhos dêle.

5 E levará a Sedecias para Babilônia: E ali estará até que eu o visite, diz o Senhor: E se pelejardes contra os caldeus, não tereis bom successo.

---

(10) VALE DOS CADAVERES E DA CINZA. — Era o vale de Enon, para onde se lançavam os cadáveres e as cinzas do altar dos sacrificios.

(1) NO DÉCIMO ANO — Sofria já a cidade de Jerusalém um ano de assédio, porque foi sitiada pelo exército vitorioso dos caldeus no ano nono de Sedecias. 4 Rs 25, 1. Devia ser pelo ano 588 A. C.

## Jeremias 32, 6-14

6 E disse Jeremias: Foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

7 Eis-aí está que teu primo Hanameel, filho de Selum, virá a ti, dizendo: Compra para ti o meu campo, que está em Anatot: Porque te compete a ti o comprá-lo por sêres o mais próximo parente.

8 E veio ter comigo Hanameel, filho de meu tio paterno, conforme a palavra do Senhor, ao pátio do cárcere, e me disse: Apossa-te do meu campo, que está em Anatot, em terra de Benjamim: Porque a ti te compete a herança, e tu és o parente mais cliegado para possuí-la. E eu entendi que era palavra do Senhor.

9 E comprei o campo a Hanameel, filho de meu tio paterno, que está em Anatot: E lhe pesei por êle em prata sete estateres, e dez siclos também de prata. (2)

10 E fiz uma escritura, e assinei-a, e chamei testemunhas: E pus o dinheiro em uma balança.

11 E tomei a escritura de aquisição, firmada, e as estipulações do contrato, e a ratificação dêle, com os selos por fora.

12 E dei a escritura de aquisição a Baruc, filho de Neri, filho de Maasias, à vista de Hanameel, meu primo, à vista das testemunhas, que se haviam assinado na escritura de compra, e à vista de todos os judeus, que estavam assentados no átrio do cárcere.

13 E dei ordem a Baruc diante dêles, dizendo:

14 Isto diz o Sênhor dos exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras, esta escritura de compra cerrada, e esta outra escritura, que está aberta: E metê-as numa vasilha de barro, para que se possam conservar muitos dias.

---

(2) **SETE ESTATERES** — Corresponde a 17 siclos de prata. Cada siclo valia 320 réis aproximadamente.

15 Porque eis-aqui o que diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas e campos, e vinhas nesta terra.

16 E roguei ao Senhor, depois que entreguei a escriptura de aquisição a Baruc, filho de Neri, dizendo:

17 Ah! ah! ah! Senhor Deus: Eis-aí está que tu fizeste o céu e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido: Não haverá coisa alguma que seja difícil para ti:

18 Que fazes misericórdia em milhares, e tornas a iniquidade dos pais ao seio de seus filhos depois dêles: O' fortíssimo, grande e poderoso, o Senhor dos exércitos é o teu nome.

19 Grande em conselho, e incompreensível no pensamento, cujos olhos estão abertos sôbre todos os caminhos dos filhos de Adão, para retribuíres a cada um segundo os seus caminhos, e segundo o fruto das invenções do seu capricho.

20 Que fizeste sinais e portentos na terra do Egito até o dia de hoje, e em Israel, e entre os homens, e te fizeste um nome qual tu tens neste dia.

21 E tiraste o teu povo de Israel da terra do Egito com sinais e com portentos, e com uma mão forte, e com um braço estendido e com terror.

22 E lhes deste esta terra, como o juraste aos pais dêles, que lhes darias uma terra, que manasse leite e mel.

23 E entraram, e tomaram posse dela: E não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei, não cumpriram nada de quanto lhes mandaste que fizessem: E lhes aconteceram todos êstes males.

24 Eis-aí levantadas estão as máquinas contra a cidade para ser tomada: E a cidade tem sido entregue nas mãos dos caldeus, que combatem contra ela à vista

### **Jeremias 32, 25-33**

da espada, e da fome, e da peste: E quanto falaste tudo aconteceu, como tu mesmo o estás presenciando.

25 E tu, Senhor Deus, me dizes: Compra o campo por dinheiro, e toma testemunhas: havendo sido a cidade entregue nas mãos dos caldeus.

26 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

27 Eis-aqui estou eu que sou o Senhor Deus de toda a carne: Haverá pois alguma coisa que seja difícil para mim?

28 Portanto, isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei esta cidade nas mãos dos caldeus, e nas mãos do rei de Babilônia, e eles a tomarão.

29 E virão os caldeus a pelejar contra esta cidade, e lhe porão fogo, e a queimarão, e as casas, em cujos terraços sacrificavam a Baal, e ofereciam a deuses estranhos libações para me irritarem:

30 Porque os filhos de Israel, e os filhos de Judá estavam fazendo incessantemente o mal diante dos meus olhos desde a sua mocidade: Os filhos de Israel que até agora me irritam com as obras das suas mãos, diz o Senhor.

31 Porque esta cidade se me tem feito objeto do meu furor e da minha indignação, desde o dia em que a edificaram, até este dia em que será tirada da minha presença.

32 Pela maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Judá, que fizeram, provocando-me a ira, eles mesmos e os seus reis, e os seus príncipes, e os seus sacerdotes, e os seus profetas, os varões de Judá e os moradores de Jerusalém.

33 E voltaram-me as costas e não o rosto: Quan-

do os ensinava de madrugada, e os corrigia, e não queriam ouvir para receberem a admoestação. (3)

34 E puseram os seus ídolos na casa em que o meu nome foi invocado, para o profanarem.

35 E edificaram a Baal os altares que estão no vale do filho de Enom para fazerem sacrificios de seus filhos e de suas filhas a Moloc: O que eu lhes não mandei, nem subiu ao meu coração que fizessem esta abominação, nem induzissem o pecado a Judá. (4)

36 E agora por amor disto, assim diz o Senhor Deus de Israel a esta cidade, da qual vós dizeis que será entregue nas mãos do rei de Babilônia à espada, e à fome, e à peste.

37 Eis-aqui estou eu que os congregarei de tôdas as terras, para onde os lancei no meu furor, e na minha ira, e na minha grande indignação: E os trarei a êste lugar, e farei que habitem nêle sem temor.

38 E serão para mim o meu povo, e eu serei para êles o seu Deus.

39 E dar-lhes-ei um coração, e um caminho, para que me temam todos os dias: E lhes vá bem a êles, e a seus filhos depois dêles.

40 E farei com êles uma aliança sempiterna, e não deixarei de fazer-lhes bem: E porei o meu temor no coração dêles, para que se não apartem de mim.

41 E alegrar-me-ei sôbre êles, quando lhes fizer bem a êles: E plantá-los-ei nesta terra em verdade, com todo o meu coração, e com tôda a minha alma. (5)

---

(3) **DE MADRUGADA** — Hebraísmo, que significa um grande zêlo.

(4) **OS ALTARES QUE ESTÃO** — Veja-se em confirmação disto o que se disse acima, cap. 7, 31.32, e 19, 2.

(5) **E PLANTÁ-LOS-EI NESTA TERRA EM VERDADE** — No hebreu está: "Por uma maneira firme, estável".

42 Porque isto diz o Senhor: Assim como fiz vir sôbre êste povo todo êste grande mal, assim farei vir sôbre êles todo o bem, que eu lhes anuncio.

43 E serão possuídos os campos nesta terra: Da qual vós dizeis que está tôda deserta, por não ter ficado nela nem homem, nem animal, e porque ela foi entregue nas mãos dos caldeus.

44 Os campos serão comprados por dinheiro, e registrados em escritura, e pôr-se-lhes-á o sêlo, e tomar-se-ão testemunhas: Na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, nas cidades de Judá, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das planícies, nas cidades que estão ao meio-dia: Porque farei voltar os cativos dêles, diz o Senhor. (6)

### CAPÍTULO 33

PROMESSAS DA TORNADA DE JUDÁ, E RESTABELECIMENTO DE JERUSALÉM. NOVO GÊRMEN DA GERAÇÃO DE DAVI. PACTO DO SENHOR COM AS SUAS PROSÁPIAS, REAL, E SACERDOTAL. PROMESSAS A FAVOR DE JACÓ, E DE DAVI.

1 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias segunda vez, quando ainda estava recluso no átrio do cárcere, a qual dizia:

2 Isto diz o Senhor, o qual há de fazer, e há de formar, e dispor aquilo que disse; o Senhor é o seu nome.

---

(6) **CIDADES DAS PLANÍCIES** — E' a planície de Sefela (Sefelah) nos países baixos. Ficavam aí as cinco cidades dos filisteus. Crêem alguns encontrar êste mesmo nome na antiga Hispalis, Sevilla, Sevilha, que devem esta denominação aos fenícios, por causa da sua posição na planície de Guadalquivir. Esta planície Sefela era o orgulho dos filisteus pela fertilidade.